

A TEMÁTICA AMBIENTAL NOS ASSENTAMENTOS DO PONTAL DO PARANAPANEMA: DADOS DA PESQUISA UNIARA/INCRA

Ana Beatriz Mello de Lima¹
Carolina Sato Pereira²

Resumo: Perante levantamento de dados de uma pesquisa de campo realizada em 2011, numa parceria entre NUPEDOR/UNIARA e o INCRA, o eixo ambiental foi contemplado com questões sobre a coleta de água, saneamento básico e ações de preservação ambiental. Este trabalho discute esses dados no recorte geográfico do Pontal do Paranapanema: extremo oeste do estado de São Paulo. Basicamente a metodologia se valeu de dados quantitativos numa amostra de 11 assentamentos. A grande maioria dos assentados relatou que a água para consumo doméstico provem de poços artesianos (52%), seguido dos poços cacimba/caipira (23%), houve poucos relatos de assentados que utilizam a água de rios/córregos/igarapés, nascentes ou caminhões pipa. Podemos focar também a forma de tratamento da água, que na maior parte é inexistente; quando há, o mais comum é cloração, seguida da filtração, pois a água é cheia de detritos e barrenta. No caso da água usada para a produção, a ordem é a mesma, diferenciando-se apenas os percentuais (caindo o uso de poço artesiano ou cacimba e aumentando o uso de rios e nascentes). O saneamento básico é muito deficiente, sendo amplamente utilizadas fossas inadequadas. Há poucos relatos de coleta de lixo. Podemos observar que, na grande parte dos assentamentos, falta clareza com relação às reservas florestais, pois os informantes não sabiam se tratavam da reserva de cada lote ou do assentamento como um todo. Identificamos que na região do Pontal do Paranapanema nenhum dos entrevistados recebeu auxílio para a preservação, com relatos de uso inadequado das APPs e RFLs.

Palavras-Chave: Assentamentos rurais; Questão ambiental; Saneamento básico.

¹ Graduanda em Geografia, Universidade Estadual Paulista - Campus de Presidente Prudente.

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual Paulista - Campus de Presidente Prudente.